

BANCO DO BRASIL I

Caffarelli ordena descomissionamentos em massa

Na semana passada os funcionários do BB sentiram na carne as graves, maldosas e seríssimas consequências do processo de reestruturação feito pelo banco no final do ano passado. Foi o último dia de posses no TAO Especial, sistema que foi criado para inscrições e seleção aos cargos que ficarem vagos em função de aposentadoria incentivada e para

realocação dos funcionários que tiveram seus cargos extintos ou reduzidos, devido ao fechamento de centros de serviço e agências.

O resultado foi desastroso, com centenas de casos de descomissionamentos, de reenquadramento como escriturários, em alguns casos, redução de até 70% do salário, o que trouxe forte indignação entre o funcionalismo.

BANCO DO BRASIL II

Transformar a indignação em resistência e luta!

A truculência, virulência, descaso, desrepeito e, sobretudo, desumanidade com o quadro funcional por parte da Direção do banco do Brasil, sob o comando de Caffarelli, merece uma resposta à altura.

Denunciamos que o plano de aposentadoria e as realocações não acomodariam todos os comissionados atingidos, uma vez que haviam funções extintas e haveria desligamentos em locais que foram pouco atingidos pelo plano de reestruturação, que afetou mais de 9 mil funcionários.

Em Passo Fundo já temos conhecimento de casos de descomissionamentos arbitrários. Os departamentos jurídicos das Federações e Sindicatos já

foram acionados para defender os trabalhadores [as] afetados pela maldade das realocações e descomissionamento.

O embate judicial é imprescindível e necessário mas não podemos acreditar que a justiça burguesa delibere favorável aos trabalhadores [as] do BB. Frente ao maior ataque em décadas ao funcionalismo do BB não nos resta outra saída senão resistir e lutar.

O ataque orquestrado por Caffarelli e sua corja contra os funcionários do BB é parte do pacote de reformas que atacam os direitos dos trabalhadores [as] brasileiros encaminhado pelo governo Temer. Somente com uma greve geral conseguiremos derrotá-los. Vamos à luta!

PLR

Bancos anunciam antecipação da PLR

O Bradesco informou à Contraf-CUT, que pagará a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados amanhã.

O Santander paga além da PLR, o PPRS e a variável semestral para os elegíveis no dia 20.

Ambos atendem à solicita-

ção da Contraf-CUT, encaminhada a todos os bancos, de antecipação do valor, que pode ser efetuado até o dia 2 de março, conforme a CCT.

Aguardamos resposta positiva dos demais bancos sobre nosso pedido de antecipação da Participação nos Lucros e Resultados.

CEF

Caixa anuncia famigerado PDV

A exemplo do Banco do Brasil e alinhado a política de sucateamento das empresas públicas conduzidas pelo governo Temer, a direção da Caixa anunciou na segunda [6] um novo programa de demissão voluntária.

As adesões começaram na terça [7] e prosseguem até 20 de fevereiro. Os empregados que aderirem ao programa deverão efetivar o desligamento da empresa no período de 14 de fevereiro a 8 de março de 2017.

Também a exemplo do BB, o PDV da Caixa reforça a intenção da troica Temer-Meirelles-Occhi de enxugar a empresa e assim prepará-la para a privatização.

É um absurdo a redução do número de empregados nas unidades nesse momento em que o governo libera contas inativas e consequentemente leva a população a procurar as agências da Caixa.

A situação já é de sobrecarga de trabalho e adoecimento dos trabalhadores [as] nas unidades de todo o país e certamente vai se agravar com a redução do quadro. Mais uma medida nefasta do governo Temer para acabar com os bancos públicos. É fundamental que bancários e a sociedade resistam. FORA TEMER!

PIADINHA

A professora pergunta para os alunos: Quem é que quer ir para o céu? Todos levantam a mão, menos o Joãozinho. E você Joãozinho? Não quer ir para o céu? Querir eu quero, mas a minha mãe falou que depois da aula era para eu ir direto para casa!